

NOMES PRÓPRIOS: FORMANDO PALAVRAS E IDEIAS – O NEOLOGISMO NA ANTROPONÍMIA

Rosane Tesch de Oliveira (UERJ)
rosanetesch@gmail.com

"Sendo a língua um patrimônio de toda uma comunidade linguística, a todos os membros dessa sociedade é facultado o direito de criatividade léxica." (Ieda Maria Alves). "Nomes próprios: formando palavras e ideias" dá continuidade ao trabalho de pesquisa "A Criação de Nomes Próprios no Brasil – O Neologismo na Antroponímia", aceito no XIV Congresso Nacional de Linguística e Filologia e na V Jornada Nacional de Filologia e Linguística da Língua Portuguesa da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e na VI Semana de Filologia da Universidade de São Paulo (USP). A língua constitui um patrimônio cultural imaterial de extrema importância para a identidade e cultura de um povo. O léxico da língua portuguesa está em constante transformação e o processo criativo popular tem, na formação de nomes próprios, um exemplo dessa dinâmica. Com base neste contexto, um dos objetivos do presente trabalho é identificar, por meio de estudo de casos, fatores que contribuíram para a escolha de antropônimos no bairro de Ipanema, na cidade do Rio de Janeiro, a partir de duas realidades distintas em um mesmo espaço geográfico: uma creche municipal e uma creche-escola particular. Amparando-se no conhecimento sobre a formação de palavras e a estrutura da língua portuguesa, é possível perceber que a riqueza que envolve a criação de nomes próprios no contexto sociolinguístico e cultural brasileiro revela fortes traços de afetividade, além de outros fatores descontínuos.